

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE PESQUISA EM SAÚDE E SANEAMENTO (2000 – 2010)

Alessandro Salles da Silva¹; Jaqueline Francischetti²; Rosa Maria Vahia Terzella³; Filomena Kotaka⁴

RESUMO --- A Fundação Nacional de Saúde - Funasa é órgão executivo do Ministério da Saúde – MS, responsável por realizar ações de saneamento ambiental em municípios brasileiros com população inferior a 50.000 habitantes. Devido à demanda, e com o intuito de aperfeiçoar suas ações a Funasa criou em 2000 o Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, que tem como objetivo consolidar a Funasa como demandante de estudos e pesquisas aplicadas, visando encontrar soluções para problemas que limitam a eficácia de suas ações, bem como buscar métodos e técnicas que ampliem a capacidade de intervenção da instituição. O presente trabalho objetiva analisar a evolução do Programa de Pesquisa da Funasa desde sua instituição, as propostas de pesquisas selecionadas em cada Edital, a localização geográfica das regiões participantes e os recursos orçamentários empenhados e os recursos financeiros liberados. Desde o início do Programa de Pesquisa, foram conveniadas 67 pesquisas com investimentos de aproximadamente R\$ 4,6 milhões, para instituições localizadas em 17 unidades federadas do país. Com os resultados das pesquisas do Programa espera-se beneficiar a sociedade. O valor previsto para o próximo Edital é de cerca de R\$ 3,3 milhões.

ABSTRACT --- The National Health Foundation - Funasa is the executive organ of the Ministry of Health - MS, responsible for performing environmental sanitation activities in municipalities with populations less than 50,000 inhabitants. Due to demand, and in order to enhance their actions Funasa in 2000 created the Research Program on Health and Sanitation, which aims to consolidate Funasa as claimant of studies and applied research, aimed at finding solutions to problems that limit the effectiveness their actions and seek methods and techniques to enhance the capacity of intervention of the institution. This paper aims to analyze the evolution of the Research Program Funasa since its establishment, the research proposals selected in each announcement, the geographic location of the participating regions and the budgetary resources committed and the financial resources released. Since the beginning of the Programme of Research, 67 cooperation agreements were research with investments of approximately R\$ 4.6 million to institutions located in 17 federal units of the country. With the results of the research program is expected to benefit society. The predicted value for the next Bidding is around R\$ 3.3 million.

Palavras-Chave: Gestão, saneamento e saúde.

¹ Eng. Ambiental/Consultor/Funasa - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail: alessandro.silva@funasa.gov.br

² Consultora/Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail: jaqueline.zago@funasa.gov.br

³ Servidora/Funasa, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail: rosa.terzella@funasa.gov.br

⁴ Funasa/Coordenadora de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária, SAUS - Quadra 04 - Bloco "N" - 6º andar, Ala Sul - Brasília/DF. E-mail: filomena.kotaka@funasa.gov.br

1 – INTRODUÇÃO

De acordo com Mueller (2008), o conhecimento científico e tecnológico interessa a todas as nações e governos, pois pode promover o desenvolvimento e a inovação de seus produtos e atividades, por meio da estimulação da economia, contribuição com a riqueza nacional e o bem estar de sua população. Além disso, a produção de conhecimento científico e tecnológico aumenta o prestígio do país em nível mundial, sendo estes alguns dos motivos que levam países a incentivar a pesquisa. Contudo, a produção de conhecimento científico e tecnológico demanda altos investimentos, não sendo possível abranger todas as áreas do conhecimento e com isso, os pesquisadores procuram satisfazer especificamente as necessidades e interesses dos governos.

Chaimovich (2007), também aponta para fortes evidências de que países que disponibilizaram uma fatia maior do percentual de seu Produto Interno Bruto - PIB em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PDI registraram maior crescimento econômico, qualidade de vida e sustentabilidade. Desta forma, os órgãos de fomento do país precisam estar atentos, não apenas em absorver os resultados das pesquisas, mas também em identificar e estimular novas áreas de pesquisa tendo como princípio de seus programas e metas (Mueller, 2008).

A Fundação Nacional de Saúde – Funasa, órgão executivo do Ministério da Saúde – MS, é responsável por realizar ações de saneamento ambiental em municípios brasileiros com população inferior a 50.000 habitantes, promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o Sistema Único de Saúde - SUS e com as metas de desenvolvimento do milênio.

Devido à demanda, e com o intuito de aperfeiçoar suas ações finalísticas, a Funasa criou em 2000 o Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, que tem como objetivo consolidar a Funasa como demandante de estudos e pesquisas aplicadas, visando encontrar soluções para problemas que limitam a eficácia de suas ações, bem como buscar métodos e técnicas que ampliem a capacidade de intervenção da instituição.

Desde a sua criação, foram publicados no Diário Oficial da União - DOU quatro editais de convocação de pesquisas: 001/2000, 001/2001, 001/2003 e 001/2007, elaborados a partir de sugestões do corpo técnico da Funasa e de outras instituições, contendo informações necessárias para que instituições que desenvolvem pesquisas tecnológicas na área de engenharia de saúde pública e saneamento ambiental possam se qualificar para participar do programa, gerenciado e financiado pela Funasa, por intermédio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública – Densp.

O Programa de Pesquisa, que completou dez (10) anos de atuação no ano 2010, procura adequar-se às políticas da instituição, podendo seus resultados gerar recomendações e orientações

aos municípios; bem como contribuir na revisão da Portaria Ministerial nº 518/2004, que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Desde a criação do Programa de Pesquisa, o objetivo principal é melhorar as ações da Funasa no desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias que supram as necessidades de municípios com até 50.000 habitantes, bem como populações ribeirinhas, quilombolas e assentamentos rurais.

O presente trabalho objetiva analisar a evolução do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento da Funasa desde sua instituição no ano 2000, quanto as propostas de pesquisas selecionadas pelo programa em cada Edital, bem como as regiões participantes e os recursos orçamentários empenhados e os recursos financeiros liberados.

2 - METODOLOGIA

A seleção de propostas para o apoio financeiro a projetos de pesquisa visam o fomento de ações sustentáveis de Engenharia de Saúde Pública e de Saneamento Ambiental integradas às diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e as Políticas de Saneamento Ambiental do Governo Federal.

A Funasa realizou, por meio dos editais de convocação, processo de seleção para a escolha e avaliação das pesquisas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, do qual participam os consultores *Ad hoc*, os membros do Comitê Científico de Pesquisas e das áreas técnicas da Funasa. Após conclusão das pesquisas, e de acordo com área temática são programados e realizados eventos na área específica para divulgação e discussão dos resultados.

O Comitê Científico atual foi instituído por meio da Portaria nº 429 da Funasa, publicada no DOU, de 22/4/2008, seção II, e é constituído por profissionais de notório saber, representantes de instituições da área de saneamento e saúde e de técnicos da Funasa, cujas decisões são subsidiadas por pareceres de supervisores *Ad hoc* e técnicos da Funasa.

As propostas para a obtenção de financiamento, com a finalidade de desenvolver pesquisas na área de Engenharia de Saúde Pública e Saneamento Ambiental, são feitas pelas entidades nacionais como universidades, instituições de ensino superior, de pesquisa, organizações não governamentais, órgãos e serviços de saúde e de saneamento que possuam interesse em desenvolver os estudos e pesquisas definidos.

Nos editais de convocação constam os critérios de avaliação e de outras informações consideradas importantes para caracterizar o Programa. Os itens analisados foram: elegibilidade,

duração, áreas temáticas, áreas especiais, perfil do coordenador, critérios de avaliação (da instituição e do projeto), propriedade intelectual e forma de liberação de recursos.

A Tabela 1 apresenta número de projetos concorrentes recebidos (C) e os projetos selecionados (S) de acordo com a publicação dos Editais de Convocação, ao longo dos 10 anos do Programa de Pesquisa.

Tabela 1 – Número de projetos de pesquisas concorrentes e selecionados por áreas temáticas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, conforme Editais 2000, 2001, 2003 e 2007.

ÁREAS TEMÁTICAS	Edital 2000		Edital 2001		Edital 2003		Edital 2007	
	C	S	C	S	C	S	C	S
Abastecimento de Água	14	4	15	6	28	10	36	5
Esgotamento Sanitário	15	2	19	3	28	4	23	6
Resíduos Sólidos Urbanos	3	-	16	4	20	2	10	-
Gestão em Saúde Pública	4	1	2	2	32	6	26	4
Melhorias Sanitárias Domiciliares	1	1	2	2	2	1	4	-
Saúde dos Povos Indígenas	5	-	1	1	6	2	9	-
Melhorias Habitacionais	2	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	44	9	55	18	116	25	108	15

Fonte: Codet/Cgcot/Densp/Funasa

C: Projetos; S: Projetos Selecionados.

Embora as linhas de pesquisa financiadas pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, de maneira geral, contemplam o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias, dentre as áreas temáticas, de acordo com a Tabela 1, destacam-se: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, com maior procura para a execução de projetos de pesquisa, estando diretamente relacionados ao combate à poluição e ao desperdício de água, visando assegurar água de boa qualidade e em quantidades suficientes para o desenvolvimento e a qualidade de vida dos brasileiros.

Para alcançar o objetivo proposto foram consultados os quatro editais de convocação lançados pelo Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento. A partir dessa leitura elaborou-se uma planilha em *Excel for Windows* comparando os editais para proporcionar uma visão mais ampla do programa. Na seqüência foi realizado um levantamento dos projetos submetidos e dos selecionados, os estados brasileiros beneficiados e os recursos financeiros disponibilizados para cada projeto selecionado, bem como a área do saneamento ambiental que abrange os projetos selecionados, a fim

de identificar se, durante esse período (2000 a 2007), houve um aumento na demanda por esse financiamento, podendo realizar estimativa para o próximo Edital de Convocação.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o início do Programa de Pesquisa, por meio dos editais do ano de 2000, 2001, 2003 e 2007, foram conveniadas sessenta e sete (67) pesquisas, das quais cinquenta e cinco (55) já foram concluídas. As pesquisas restantes são do Edital 01/2007, sendo seis (6) em avaliação e seis (6) em andamento. Vale ressaltar que houve o comprometimento de sessenta e dois (62) coordenadores de pesquisa, quarenta e uma (41) instituições convenientes em dezessete (17) unidades federadas. Os recursos investidos foram de aproximadamente R\$ 4,6 milhões.

A Figura 1 mostra a distribuição de Pesquisas Seleccionadas, por região, considerando os diferentes Editais de Convocação.

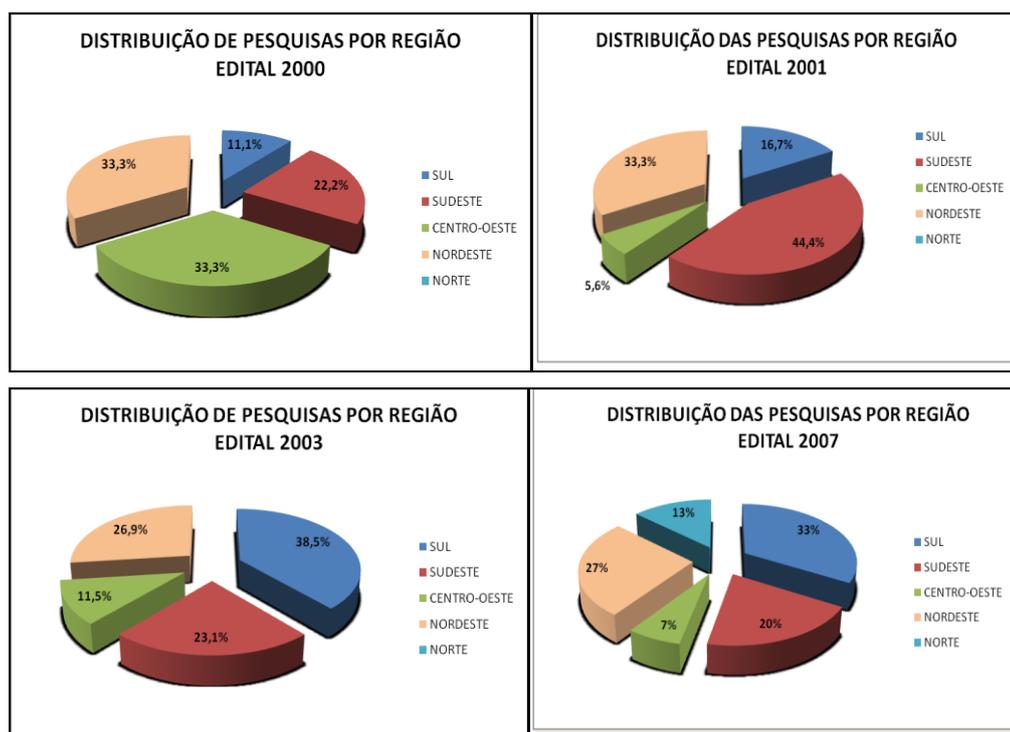


Figura 1 – Distribuição das Pesquisas conveniadas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, por Edital de Convocação.

De acordo com a Figura 1, percebe-se que a adesão das diferentes regiões do país têm se mostrado cada vez mais efetiva. Conforme observado, no Edital de Convocação nº 001/2007 todas as regiões foram contempladas com financiamento do Programa de Pesquisa, divulgando-se o Programa nas diversas regiões do país.

Observa-se também conforme a ordem cronológica dos editais entre 2000 e 2007, que no último Edital teve a seleção de projetos da região norte do Brasil, o que em editais anteriores não havia sido contemplado. Isto foi atribuído ao empenho da Superintendência Regional do Amazonas por intermédio da Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp divulgando o programa junto aos pesquisadores e instituições de pesquisa. Cabe ressaltar que no Edital nº 001/2003 foi desenvolvida no Estado do Amazonas pela Universidade de São Paulo - USP.

Dentre as linhas de pesquisa propostas, pode-se dar atenção especial à área temática “Abastecimento de Água”, tendo em vista a maior procura (Figura 2 (a)). Observa-se crescimento gradativo no número de projetos de pesquisas recebidos ao longo dos editais 2000, 2001, 2003 e 2007. Embora o mesmo não tenha ocorrido com a evolução das pesquisas da área temática “Esgotamento Sanitário”, Figura 2 (b), houve um número crescente de pesquisas selecionadas. A Figura 2 apresenta a evolução no número de projetos de pesquisa concorrentes e selecionados nas áreas temáticas “Abastecimento de Água” e “Esgotamento Sanitário”.

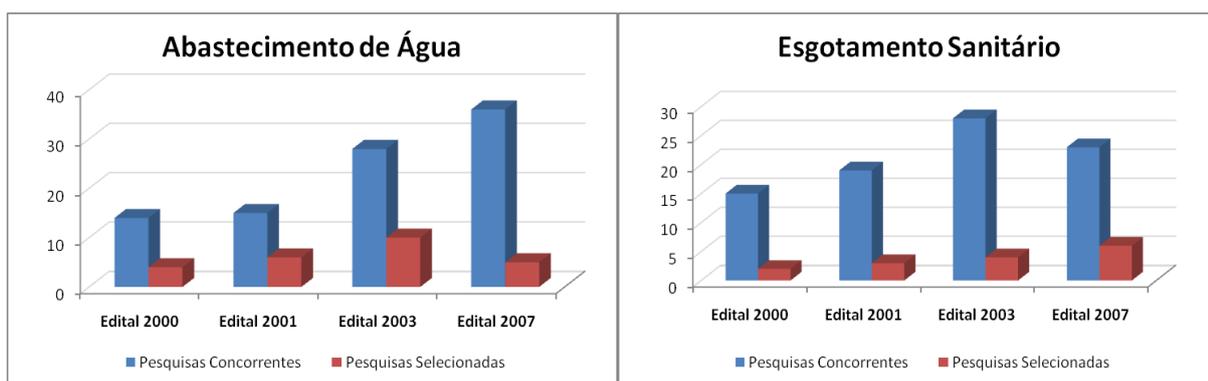


Figura 2 (a) e (b) – Número de projetos de pesquisas concorrentes e selecionados na área temática (a) “Abastecimento de Água” e (b) “Esgotamento Sanitário” de acordo com o Edital de Convocação.

Na Figura 2 (a), observa-se decaimento nas pesquisas selecionadas na área temática de abastecimento de água, no Edital de Convocação do ano de 2007, devido aos critérios de seleção, sendo os principais aspectos, metodologias inadequadas ou o não enquadramento do projeto na linha temática, bem como a busca em maior qualidade na seleção dos projetos e do valor pago por pesquisa.

Todas as pesquisas constantes nos Editais de 2000, 2001 e 2003 foram concluídas. Do Edital 001/2007 foram financiadas quinze (15) pesquisas, das quais nove (9) concluídas (destas seis serão submetidas ao Comitê Científico) e seis (6) estão em andamento. De acordo com os investimentos aplicados no Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, o valor médio, por pesquisas conveniadas foi de aproximadamente R\$ 60.000,00. No entanto, no ano de 2007 os recursos unitários liberados foram superiores, próximos a R\$ 90.000,00 por pesquisa conveniada.

A Tabela 2 apresenta os valores dos investimentos aplicados no Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, desde o primeiro Edital de Convocação.

Tabela 2 – Números de pesquisas conveniadas e valores dos investimentos aplicados por Edital de Convocação de Pesquisa.

EDITAL	NÚMERO DE PESQUISAS CONVENIADAS	INVESTIMENTOS (R\$)
2000	9	624.753,00
2001	18	1.076.386,00
2003	25	1.502.417,19
2007	15	1.354.197,00
TOTAL	67	4.557.753,19

Fonte: Codet/Cgcot/Densp/Funasa

Como o objetivo geral deste Programa é desenvolver e aperfeiçoar tecnologias nas diferentes áreas temáticas, que possam ser utilizadas de imediato e que sejam de fácil aplicabilidade, baixo custo de implantação, operação e manutenção e que resultem na melhoria das condições de vida da população brasileira, quando da finalização dessas pesquisas, há uma preocupação em transferir os produtos resultantes, para a sociedade.

Entre as formas propostas uma é a de oficinas, da mesma área temática. O objetivo é reunir os pesquisadores, técnicos da Funasa, consultores *Ad hoc*, com a finalidade de apresentar e discutir a aplicabilidade dos resultados encontrados. A transferência dos resultados é realizada por meio da publicação dos resumos executivos das pesquisas nos Cadernos de Pesquisa, disponíveis também na página Web da Funasa, e outros produtos gerados, como por exemplo: manuais, artigos, folders, divulgação dos trabalhos em seminários, entre outros.

O registro das publicações por meio de livros, folders, resumos executivos, guias, cartilhas e manuais formam um acervo de informações técnicas sobre Pesquisas em Saúde e Saneamento e são fundamentais para disseminar metodologias, resultados e recomendações produzidos pelos estudos e pesquisas, dados, indicadores e as constatações dos processos de acompanhamento. A disseminação de informações objetiva a disponibilização das publicações aos pesquisadores e profissionais da área de engenharia de saúde pública, no sentido de contribuir com soluções e discussões para questões da área.

Como exemplo a pesquisa: “Tecnologias para a otimização do uso da água no domicílio” financiada pelo Programa resultou na publicação do “Guia de conservação da água em domicílios”

(Figura 3), o qual pode ser acessado no link:

http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/biblioteca/estudosPesquisas_conservacaoAgua.pdf.



Fonte: Codet

Figura 3 – Capa do Guia de Conservação de Água em Domicílios.

Os Cadernos de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública são publicações contendo os resumos executivos de pesquisas do Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento, financiados pela Funasa, como contribuição à área de engenharia de saúde pública. Até o presente, foram publicados cinco (5) volumes sendo os mesmos resultantes das pesquisas dos editais 001/2000, 001/2001 e 001/2003, estando disponíveis para consulta no link: http://www.funasa.gov.br/internet/Bibli_estPesq.asp. O 6º Caderno de Pesquisa se encontra em elaboração pela Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária - Codet. A Figura 4 apresenta o comparativo do número de pesquisas concluídas e dos Resumos Executivos publicados, nos Cadernos de Pesquisas.

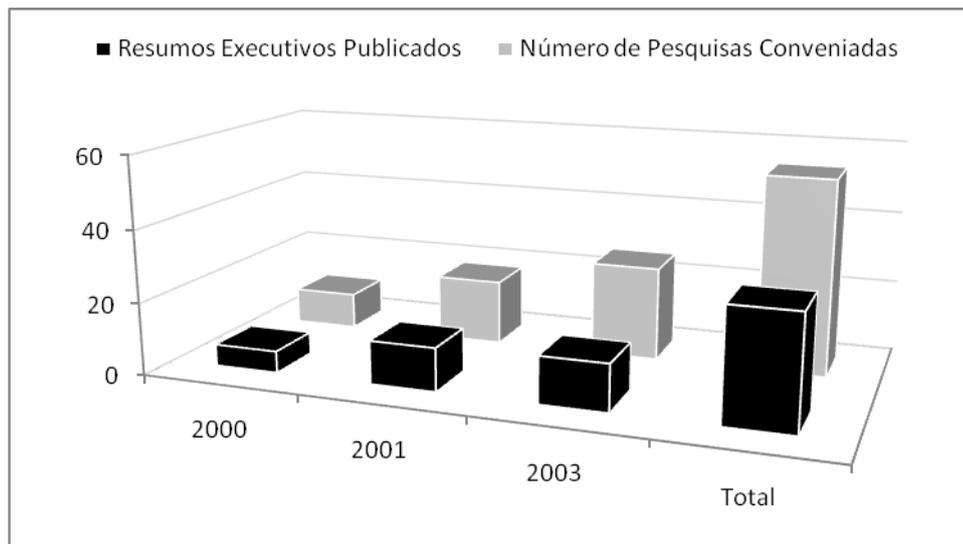


Figura 4 – Número de pesquisas conveniadas e resumos executivos publicados no Caderno de Pesquisa em Engenharia de Saúde Pública, por Edital de Convocação.

Os Resumos Executivos correspondem a aproximadamente 60% da divulgação das pesquisas conveniadas, por meio da publicação nos Cadernos de Pesquisas.

Quanto à elaboração de artigos técnicos, a troca de informações, a promoção e a integração de profissionais das áreas envolvidas são considerados fundamentais para a disseminação de conhecimentos técnicos e científicos. Para tanto, a Funasa por intermédio da Codet/Densp promove cursos, oficinas e seminários para que as áreas técnicas se apropriem de novos conhecimentos tecnológicos que estão sendo desenvolvidos pela comunidade científica e também para discutir o andamento das pesquisas financiadas pelo órgão. Entre os produtos das pesquisas pode-se citar:

- Reunião objetivando elaborar proposta de protocolo para auditar os laboratórios do controle de qualidade da água das Unidades Regionais de Controle de Qualidade da Água – URCQA's e Unidade Móvel de Controle de Qualidade da Água – UMCQA's da Rede Funasa, com a presença de 4 pesquisadores do Programa de Pesquisa Saúde em Saneamento, membros do Comitê Científico, técnicos da Funasa e consultores *Ad hoc*;
- Oficina de aplicabilidade das pesquisas que desenvolveram metodologia de detecção de cistos e oocistos de *Cryptosporidium*, com a presença de 3 pesquisadores do Programa de Pesquisa, membros do Comitê Científico, técnicos da Funasa e consultores *Ad hoc*;
- Oficina de pesquisa da Funasa sobre tratamento de água em comunidades rurais ou isoladas, com a presença de 5 pesquisadores do Programa de Pesquisa, membros do Comitê Científico, técnicos da Funasa e consultores *Ad hoc*;
- Oficina de pesquisas da Funasa sobre gestão em saneamento básico, com a presença de 6 pesquisadores do Programa de Pesquisa e um pesquisador de Universidade de Newcastle, Reino Unido, membros do Comitê Científico, técnicos da Funasa e consultores *Ad hoc*;

- Cartilha: Guia de Conservação da Água em Domicílios, produto da pesquisa “Tecnologia para otimização do uso da água no domicílio”;
- Cartilhas: Receitas da Dona Maria; Lixo e Saúde; Resíduos Sólidos e Saúde da Comunidade; e Compostagem Familiar; são produtos da pesquisa “Proposta de melhorias no sistema de manejo e disposição dos resíduos sólidos para pequenas comunidades”;
- Cartilha: Educação para a saúde, produto da pesquisa “Impacto das ações de saneamento na saúde das populações das terras indígenas de Ivaí e Faxinal no Estado do Paraná”;
- Curso sobre a pesquisa “Simulação matemática dos impactos sanitários da disposição final de efluentes não tratados em corpo receptor- Caso estudo: Sub-bacia do Arroio Demétrio, bacia hidrográfica do rio Gravataí – RS” sendo o público engenheiros da Instituição, com 15 vagas;
- Curso sobre aspectos técnicos e culturais relativos à captação e armazenamento de água para consumo humano (cisternas) referente à pesquisa “Proteção sanitária das cisternas utilizadas na reservação de água pluviais para uso domiciliar: aspectos técnicos e educacionais”, sendo o público alvo os inspetores e auxiliares de saneamento da Funasa, para 30 vagas;
- Em 2004, no II Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública foi divulgado o protótipo PIRÂMIDE da pesquisa “Produção de água potável através de destilação solar natural”. Em 2007, o protótipo foi divulgado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e no Dia mundial da Ciência – Senac;
- Em 2006, no III Seminário Internacional de Engenharia de Saúde Pública, foi realizada a oficina “Aspectos técnicos e culturais relativos à captação e armazenamento de água de chuva para consumo humano”, ministrada pelo Prof. Valter Lúcio de Pádua;
- Foi realizado o “Encontro Nacional de Conservação da Água” que teve como tema central “Tecnologias para otimização do uso da água em domicílios” e como principais objetivos: a) intensificar o desenvolvimento da gestão da qualidade dos sistemas prediais e a conservação dos respectivos insumos; b) debater os temas relacionados a água que promovam a sustentabilidade das habitações e, c) divulgar o “Guia de conservação da água em domicílios”.

Estão em fase de revisão as seguintes publicações: produtos das pesquisas “Manual técnico de montagem e manutenção de filtros para desfluoretação parcial de águas subterrâneas”, “Avaliação da filtração em múltiplas etapas para remoção de turbidez de águas superficiais – FIMERTAS”, “Proteção sanitária das cisternas utilizadas na reservação de água pluviais para uso domiciliar: aspectos técnicos e educacionais”, “Arranjos Tecnológicos para Tratamento de Esgotos Sanitários de Forma Descentralizada” e o Manual “Cisterna de placas para captação de água de chuva”.

As publicações são disponibilizadas em eventos da área de Saúde e Saneamento como, Congresso da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) Engenharia Sanitária e

Ambiental (ABES), Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Sibesa), Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Silubesa), Conferência Latino Americana de Saneamento (Latinosan), entre outros eventos, bem como sob demanda de pesquisadores e técnicos interessados da área de engenharia de saúde pública.

Durante os Seminários Internacionais de Engenharia de Saúde Pública, promovidos pela Funasa, há sempre espaço para as pesquisas financiadas pela Instituição, por intermédio de mesas redondas, oficinas, cursos, mini-cursos e a Mostra da Pesquisa.

4 - CONCLUSÕES

O Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento resulta em ferramenta eficiente em sua área de atuação, apresentando no decorrer de seus 10 anos de funcionamento uma crescente evolução em relação a seus objetivos, procurando a cada Edital a ser lançado, fazer uma análise aos anteriores, realimentando futuros editais e procurando melhorar o desenvolvimento do Programa de Pesquisa.

A participação dos servidores, consultores, pesquisadores e entidades apoiadoras do programa possibilita compromisso e dedicação para a melhoria do adequado andamento das pesquisas.

De maneira geral, os maiores beneficiados com essas pesquisas são os servidores da instituição e a sociedade, sendo que esta participa ativamente dos benefícios que o Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento proporciona, diretamente e indiretamente, por meio da aplicação dos resultados e divulgação dos mesmos para conhecimentos e utilizações futuras.

A curto e médio prazo são beneficiados os pesquisadores, as instituições de pesquisas, os alunos, a comunidade acadêmica e a Funasa. A longo prazo, o benefício final são os municípios brasileiros e a sociedade como um todo, com a melhoria das ações da Fundação. O Programa de Pesquisa em Saúde e Saneamento proporciona à sociedade, por meio da aplicação dos resultados e divulgação dos conhecimentos, melhoria das ações de saneamento para a saúde.

Os recursos financeiros previstos para a próxima seleção terão valores superiores a R\$ 100.000,00 por pesquisa. O próximo Edital está em fase de consolidação e espera-se que seja publicado nos próximos meses.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Fundação Nacional de Saúde – Funasa*. Arquivos e pastas disponíveis na rede de informática da Coordenação de Desenvolvimento Tecnológico em Engenharia Sanitária – Codet/Funasa. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Fundação Nacional de Saúde - Funasa*. 1º, 2º, 3º e 4º Caderno de Pesquisas em Engenharia de Saúde Pública. 2º Ed. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/internet/Bibli_estPesq.asp. Brasília, 2007 e 2010.

CHAIMOVICH, H. e MELCOP, P. *Notas Preliminares sobre financiamento à pesquisa no Brasil*. Revista USP, São Paulo, p. 06 - 23, 16 jul. 2007.

HELLER, L. e NASCIMENTO, N. O. *Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil: necessidades e tendências*. Engenharia Sanitária e Ambiental, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 24-35, 2005.

MUELLER, S. P. M. *Métricas para a ciência e tecnologia e o financiamento da pesquisa: algumas reflexões*. Encontros Bibli (UFSC), v. ESPECI, p. 2, 2008.